

# Avaliação Institucional Infraestrutura



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**REITOR**

Valter Joviniano de Santana Filho

**VICE-REITOR**

Rosalvo Ferreira Santos

**SUPERINTENDENTE DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

Kleber Fernandes de Oliveira

**COORDENADOR DE ESTUDOS E MONITORAMENTO DE DADOS INSTITUCIONAL**

Eduardo Keidin Sera

**CHEFE DA DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL**

Celina de Jesus Reis

**EQUIPE TÉCNICA**

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

Roney Gregory Santos Melo

# SUMÁRIO

<b>1 Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>2 Metodologia</b>	<b>6</b>
<b>3 Resultados</b>	<b>7</b>
3.1 Acessibilidade Geral do Campus	8
3.2 Ambulatório (voltado à formação discente)	9
3.3 Biblioteca (acervo)	10
3.4 Biblioteca (espaço físico)	11
3.5 Clínica (voltada à formação discente)	12
3.6 Laboratórios (espaços físicos)	13
3.7 Laboratórios (equipamentos)	14
3.8 Salas de aula (espaço físico, climatização, iluminação)	15
3.9 Salas de aula (mobiários e equipamentos)	16
3.10 Transporte (para atividades práticas)	17
<b>4 Considerações Finais</b>	<b>18</b>
<b>Referências</b>	<b>19</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Panorama da Infraestrutura da UFS	7
Figura 2	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Acessibilidade geral do Campus	8
Figura 3	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Ambulatório (voltado à formação discente)	9
Figura 4	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Biblioteca (acervo)	10
Figura 5	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Biblioteca (espaço físico)	11
Figura 6	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Clínica (voltada à formação discente)	12
Figura 7	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Laboratórios (espaços físicos)	13
Figura 8	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Laboratórios (equipamentos)	14
Figura 9	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Salas de aula (espaço físico, climatização, iluminação)	15
Figura 10	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Salas de aula (mobiários e equipamentos)	16
Figura 11	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Transporte (para atividades práticas)	17

# 1 APRESENTAÇÃO

A avaliação da infraestrutura, objeto de análise neste documento, é um importante instrumento de captação das percepções dos discentes a respeito de todos os ambientes físicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sendo utilizado como auxílio no processo de melhoria desses espaços. Essa avaliação da infraestrutura, juntamente com a autoavaliação, componentes curriculares e avaliação docente fazem parte da Avaliação Institucional, a qual é um instrumento avaliativo, de caráter obrigatório, realizado pelo corpo discente (cursos de graduação presenciais) da UFS e é regulamentada pela Resolução 47/2013/CONEPE. O período de aplicação da avaliação, geralmente ocorre entre o término do ano/período letivo em vigor até o início do ano/período letivo seguinte, em que a coleta das informações é obtida a partir do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Desse modo, o objetivo deste relatório é apresentar uma síntese dos resultados sobre a infraestrutura do período de 2023.1 para os *campi* de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras e São Cristóvão, com coleta feita entre 09 de outubro de 2023 a 20 de novembro de 2023.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste documento foi descritiva e a coleta das informações feita por meio de aplicação de questionário, o qual é disponibilizado na aba “Ensino” do “Portal Discente” do SIGAA. A avaliação da infraestrutura é referente ao primeiro período letivo de 2023 e composta por 10 perguntas objetivas divididas a partir dos seguintes itens: acessibilidade, sala de aula (equipamentos), sala de aula (espaço físico), laboratório (equipamentos), laboratório (espaço físico), biblioteca (acervo), biblioteca (espaço físico), ambulatório, clínica, transporte. Para cada um deles foi possível selecionar apenas uma das seguintes respostas: satisfatória, regular, insatisfatória, indisponível e não se aplica.

Para as análises foram desconsideradas as respostas “não se aplica”, pautando-se apenas às pessoas que souberam opinar. Além disso, ambulatório e clínica só foram considerados para cursos do Campus de Aracaju (CAMPUSAJU) e para os Centros de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) e de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).

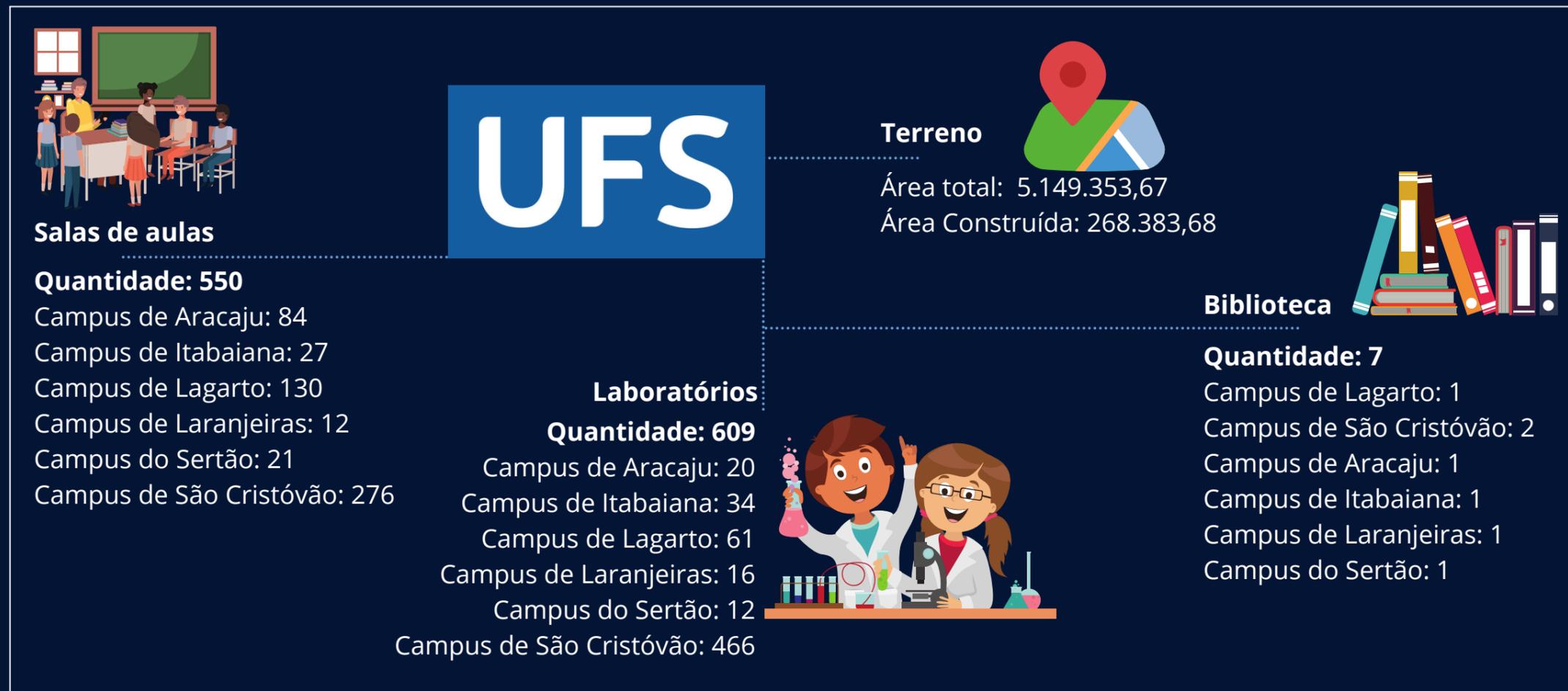
Ademais, de acordo com a resolução que institui a Avaliação Institucional, a obrigatoriedade é apenas para estudantes que cursaram componentes curriculares no período de referência, em que a não participação na Avaliação Institucional – caso a(o) discente se enquadre como respondente – acarreta no impedimento à realização de matrícula no período letivo seguinte. Conseqüentemente, embora desejável, os resultados podem não contar com a participação de todas(os) as(os) alunas(os) que integralizaram componentes curriculares do curso no período de referência, uma vez que alguns discentes concludentes (por opção própria) também não participam do levantamento. Por isso, o total de participantes pode não remeter, necessariamente, ao total de matrículas em cada Centro/Campus.

## 3 RESULTADOS

Para uma melhor apresentação dos resultados, esta seção foi dividida em 10 subseções, cada uma delas representada por uma pergunta do bloco da Avaliação da Infraestrutura. A composição de toda subseção é dada pela análise da sua figura correspondente, onde qualquer uma apresenta a ponderação dos discentes referente à qualidade das estruturas físicas dos seus respectivos Centros/Campi.

A figura 1 apresenta, de maneira geral, a infraestrutura da universidade por Campus, dentre eles são especificados o quantitativo de salas de aulas, laboratórios, biblioteca e informações sobre a Área construída e a Área total da UFS.

Figura 1 - Panorama da Infraestrutura da UFS



## 3.1 ACESSIBILIDADE GERAL DO CAMPUS

De acordo com a Lei Nº 10.098, de Dezembro de 2000, a qual estabelece critérios básicos para a promoção de acessibilidade para pessoas Portadoras de Deficiência (PCD) ou com mobilidade reduzida em espaços públicos, a acessibilidade está relacionada com a possibilidade e condição de alcance para o uso, de forma segura e com autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Desse modo, os discentes da UFS foram questionados a respeito da acessibilidade de seus Campi/Centros.

Com isso, tem-se que a maioria dos discentes retornou “Regular”, sendo CCSA o Centro/Campus com o maior percentual. Dos três Centros/Campi que relataram satisfação, o CCBS se destacou com 48,15%. Dado a sua estrutura arquitetônica e tombamento, a qual não permite mudanças bruscas em sua infraestrutura, o CAMPUSLAR foi o que apresentou o menor grau de satisfação, concomitante, o maior percentual de insatisfeitos (43,49%).

Figura 2 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Acessibilidade geral do Campus



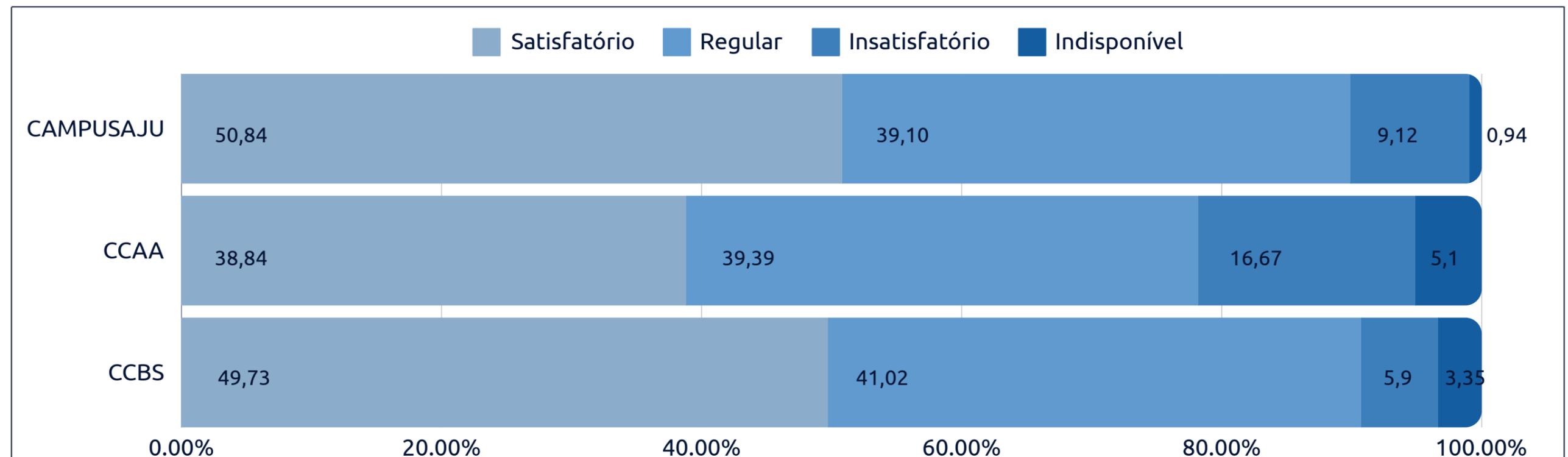
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

## 3.2 AMBULATÓRIO (VOLTADO À FORMAÇÃO DISCENTE)

Ambulatório é o espaço reservado para atendimento, sem caráter de urgência, onde os profissionais atuam para realizar consultas de rotina e de diagnóstico. Na UFS, os ambulatórios estão presentes na formação de discentes vinculados aos cursos do CCBS e CCAA.

Por ser um espaço destinado à área da saúde humana e animal, para o ambulatório foram considerados somente os cursos presentes no Centro de Ciências Agrárias Aplicadas e no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde de São Cristóvão e de Aracaju. De acordo com a Figura 3, a resposta modal apontada pelo alunado foi “Satisfatório”, com percentuais iguais a , aproximadamente, 50%, com exceção do CCAA de São Cristóvão, o qual obteve o maior percentual de respostas “Regular” e “Indisponível”. Os discentes do CCAA apresentaram 16,67% de insatisfação em relação aos ambulatórios voltados a sua formação. É importante frisar que não são todos os cursos que necessitam de ambulatório para sua formação acadêmica, a exemplo das engenharias do CCAA e Biologia do CCBS.

Figura 3 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Ambulatório (voltado à formação discente)



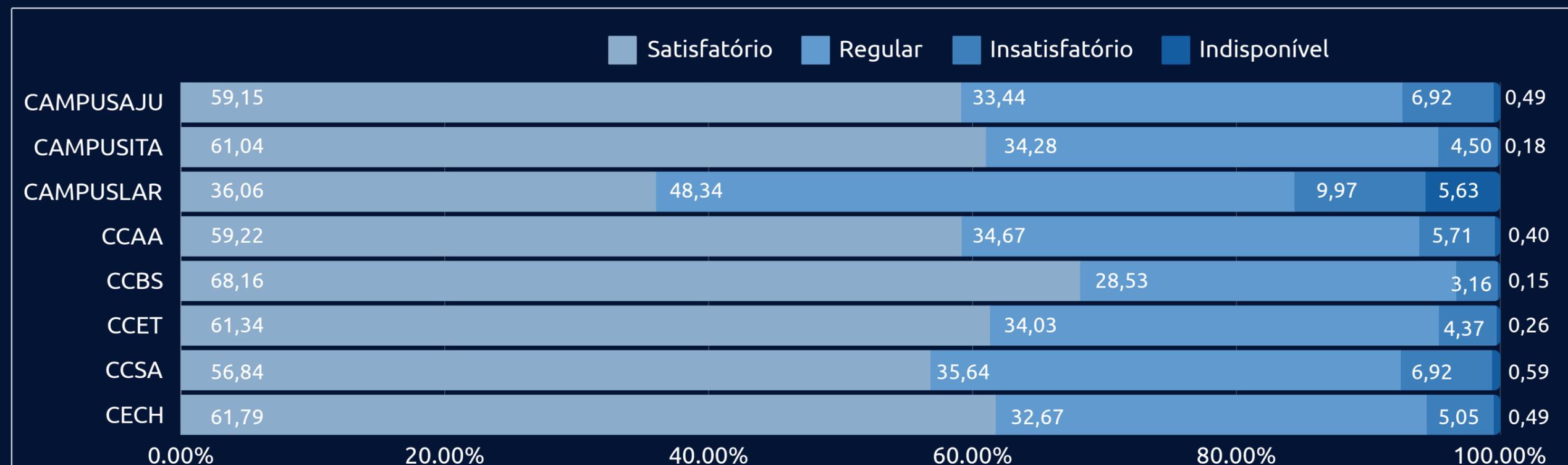
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

### 3.3 BIBLIOTECA (ACERVO)

Conforme o UFS em Números 2023, o acervo bibliográfico da UFS é composto por 76.119 títulos, com aproximadamente 239.666 exemplares, os quais estão agrupados nas seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia e Tecnologia, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Ao observar a Figura 4, é notório que a avaliação discente acerca do acervo disponível aos cursos é positiva, dado que dos oitos Centro/Campi, sete retornaram satisfação superior a 50%, onde o maior percentual foi de 61,79% (CECH). O CAMPUSLAR foi o único que apresentou satisfação inferior a 50%, ao mesmo tempo que é o campus que detém da maior porcentagem de “Regular” (48,34%) e “Insatisfatório” (9,97%). A resposta “Indisponível” não atingiu 1% para todos os Centro/Campi, com exceção do Campus de Laranjeiras (5,63%), assim, pode-se cogitar que esses respondentes não conhecem a biblioteca do seu Campus ou responderam ao questionário de forma aleatória.

Figura 4 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Biblioteca (acervo)



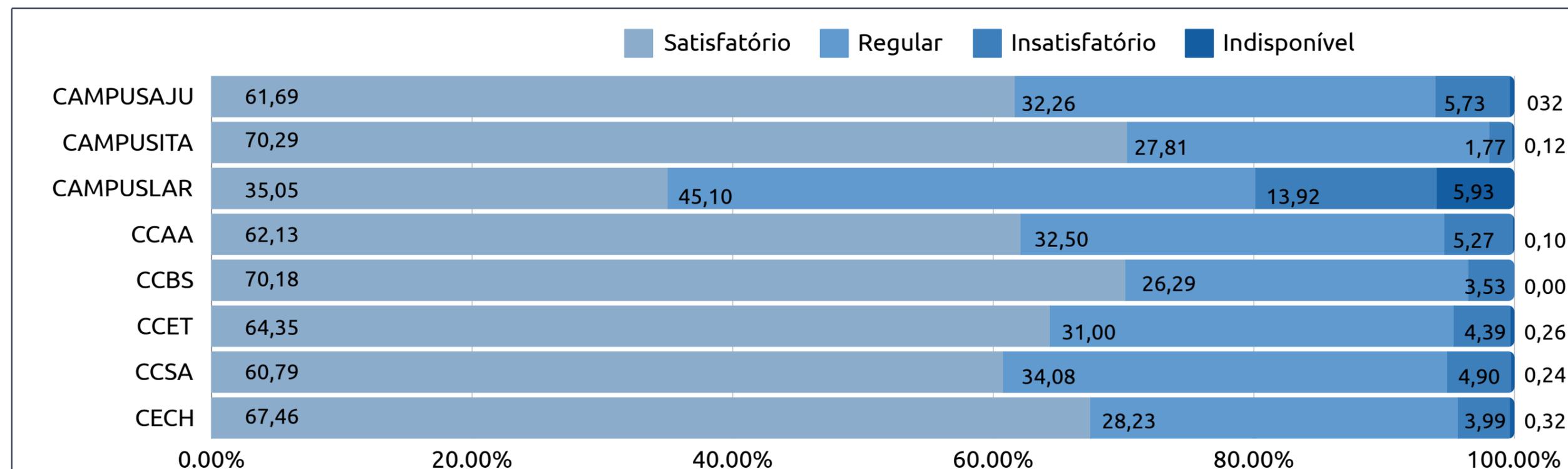
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

## 3.4 BIBLIOTECA (ESPAÇO FÍSICO)

A UFS conta com sete bibliotecas: Biblioteca Central (BICEN), Biblioteca Comunitária (BICOM), Biblioteca da Saúde (BISAU), Biblioteca do Campus Itabaiana (BICAMPI), Biblioteca do Campus Lagarto (BILAG), Biblioteca do Campus Laranjeiras (BICAL) e Biblioteca do Campus Sertão (BISER). Destaca-se que o Campus de São Cristóvão é o único que possui duas bibliotecas, a BICEN e a BICOM, sendo que esta última é destinada aos alunos da Educação Básica e encontra-se instalada no Colégio de Aplicação (CODAP).

Para a avaliação da Infraestrutura, o item espaço físico das bibliotecas foi bem avaliado, uma vez que a porcentagem de satisfeitos foi superior a 60% para sete dos oito Centros/Campi da UFS. Novamente, o CAMPUSLAR apresentou o menor índice de satisfação (35,05%) e o maior índice de “Regular”, “Insatisfeito” e “Indisponível” (45,10%, 13,92% e 5,93%, respectivamente). Vale frisar que a resposta “Indisponível” mais uma vez obteve retorno inferior a 1% para todos os Centros/Campi, exceto o Campus Laranjeiras.

Figura 5 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Biblioteca (espaço físico)



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

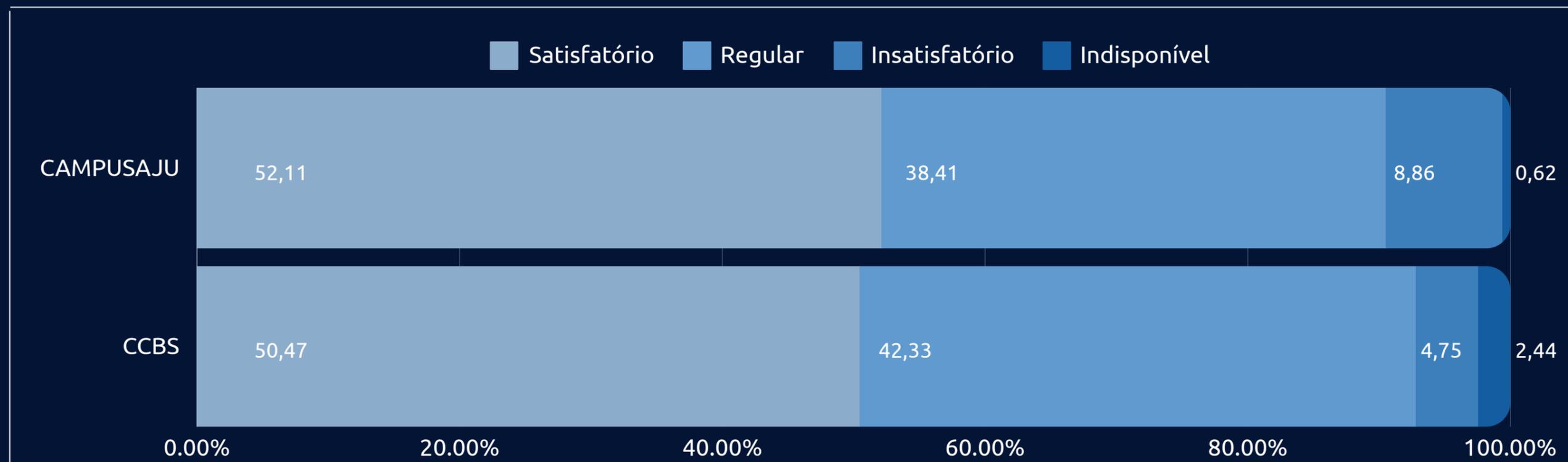
## 3.5 CLÍNICA (VOLTADA À FORMAÇÃO DISCENTE)

Segundo Bedrikow e Gastão (2011), o termo “clínico” provém do grego *linikós* e tem como elemento de composição *klíno*, inclinar, ou *klíne*, leito. Logo, podemos interpretar que a palavra “Clínica” é a ação que ocorre entre o profissional da saúde e o paciente.

Atualmente, a terminologia “Clínica” é referenciada de duas formas, a primeira é prática ou exercício da medicina, por extensão as outras áreas da saúde, no qual ocorre o diagnóstico, orientações para prevenção de doenças, terapia e outros. Já a segunda está relacionada ao local onde ocorre a prestação de serviço desses profissionais.

Na UFS, os cursos que demandam do conhecimento clínico estão lotados nos centros da saúde. O CCBS de Aracaju, com os seguintes cursos: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Odontologia, e o CCBS de São Cristóvão com os cursos de Farmácia e Nutrição. Ao analisar a Figura 6, tem-se que o nível de satisfação dos discentes é superior a 50%, porém esse valor não está distante dos que consideraram “Regular” (38,41% para Aracaju e 42,33% para São Cristóvão). Em relação a resposta “Insatisfatório”, o percentual do CCBS (Aracaju e São Cristóvão) não passa de 10%, já o percentual de “Indisponível” mantém semelhante aos demais itens da avaliação.

Figura 6 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Clínica (voltada à formação discente)

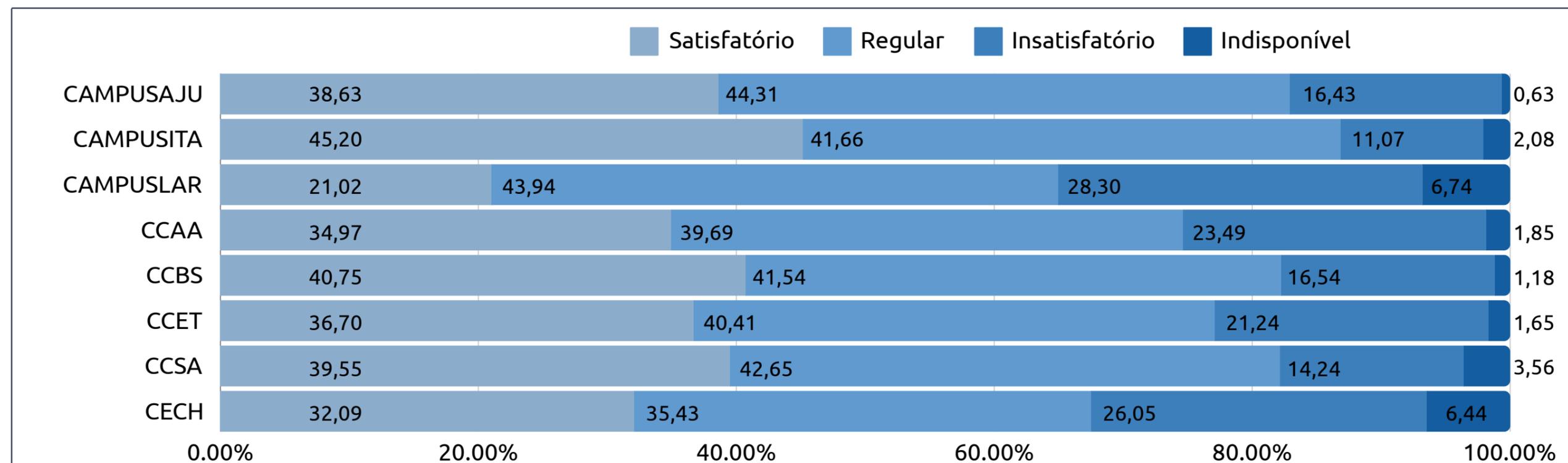


## 3.6 LABORATÓRIOS (ESPAÇOS FÍSICOS)

De acordo com o Radar Censo dos Laboratórios, publicado em agosto de 2023, a UFS conta com 609 laboratórios, distribuídos da seguinte forma: 20 para o CAMPUSAJU, 34 para o CAMPUSITA, 61 para o CAMPUSLAG, 16 para o CAMPUSLAR, 12 para o CAMPUSSER, 71 para o CCAA, 112 para o CCBS, 195 para o CCET, 16 para o CCSA, 47 para o CECH e 25 sob responsabilidade dos setores administrativos. Segundo o Radar supracitado, os tipos de laboratórios com maior frequência são: Informática com 47 (7,72%), Empresa JR com 26 (4,27%) e Ensaios de Materiais e Didática com 17 (2,79%).

Dentre os itens questionados e os Centros/Campi observados, o item espaços físicos dos laboratórios foi o que obteve o maior retorno de respondentes insatisfeitos, com variação entre 11,07% (CAMPUSITA) e 28,30% (CAMPUSLAR), e para a maioria dos alunos questionados, a resposta modal foi “Regular”, com exceção do CAMPUSITA que sua resposta modal foi Satisfatório. Referente à resposta “Indisponível”, o CAMPUSLAR foi o que deteve de maior porcentagem (6,74%), coincidentemente, dos Campi/Centros avaliados é o que detém o menor número de laboratórios.

Figura 7 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Laboratórios (espaços físicos)



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

## 3.7 LABORATÓRIOS (EQUIPAMENTOS)

Os equipamentos dos laboratórios da UFS são ferramentas fundamentais para a formação acadêmica dos discentes da graduação e pós-graduação, uma vez que a utilização desses apetrechos valida as aulas teóricas e aprimora as aulas práticas. Todo laboratório possui sua especificidade de equipamentos, essa particularidade está relacionada com as áreas do conhecimento definidas pelo CNPq adotadas pela UFS, sendo elas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes.

Ao considerar as avaliações dos discentes, observa-se que cinco Centros/Campi retornaram “Regular” para o item equipamentos dos laboratórios, sendo o CAMPUSLAR com o maior percentual. Os alunos do Centro da Saúde e do Campus de Itabaiana reportaram satisfação com os materiais dos laboratórios dos seus respectivos Campus/Centro. Para os estudantes do CCSA, os equipamentos obtiveram resposta bimodal, visto que “Satisfatório” e “Regular” obtiveram percentuais idênticos (42,80%).

Figura 8 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Laboratórios (equipamentos)



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

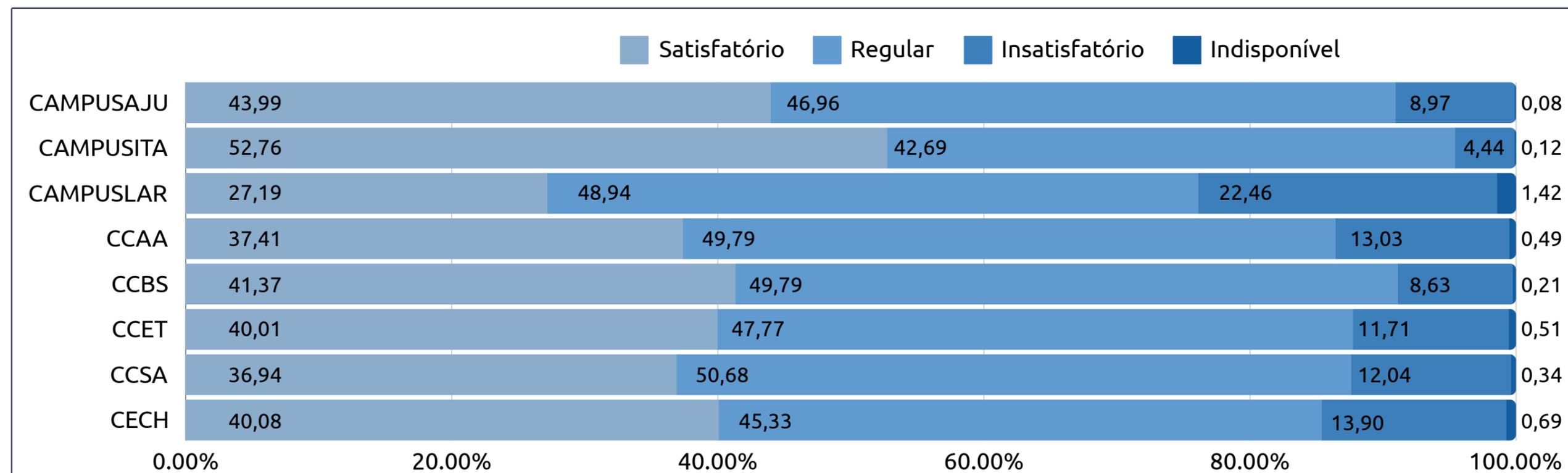
## 3.8 SALAS DE AULA (ESPAÇO FÍSICO, CLIMATIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO)

A utilização do modelo sala de aula tradicional deu-se no início no século XVII, com a proposta de um ambiente físico, com a presença do mestre (detentor do conhecimento) e seus alunos (receptor do conhecimento). Hoje, acredita-se que sala de aula não é só o espaço físico, o motivo da ideia é o avanço da tecnologia que permite usufruir de ferramentas como o *Classroom*, uma plataforma onde os docentes e discentes interagem de forma virtual e trocam conhecimentos.

Na UFS, a ASTEC/PROGRAD é o setor responsável pelas salas e auditórios das didáticas I a VI, e uma das suas competências no início de cada período letivo é distribuir as salas por turmas, além disso são os responsáveis pela disponibilização dessas salas, quando solicitado, para projetos de extensão e pesquisa. Logo, a climatização e iluminação, tal como a limpeza são atribuições exercidas por colaboradores terceirizados no qual a INFRAUFS gerencia e fiscaliza.

Conforme a Figura 9, os discentes do Campus Itabaiana foram os únicos a relatarem satisfação com o espaço físico, climatização e iluminação das suas salas de aulas, para os demais Centros/Campi a resposta modal foi “Regular” com um percentual muito próximo a 50%.

Figura 9 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Salas de aula (espaço físico, climatização, iluminação)



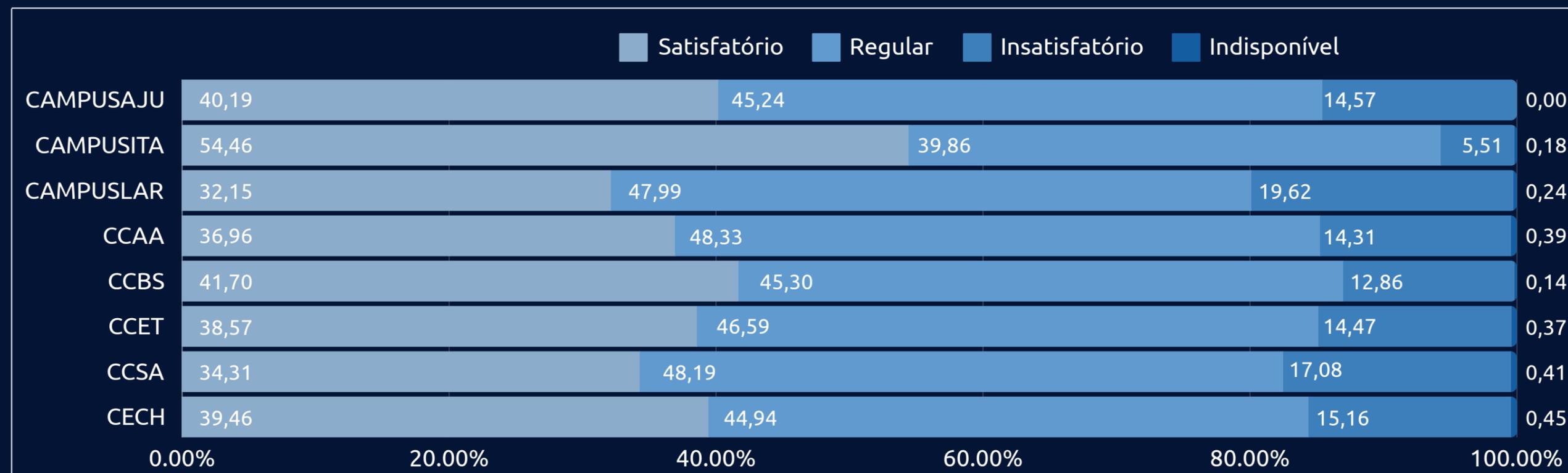
Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

### 3.9 SALAS DE AULA (MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS)

Para a funcionabilidade dos mobiliários e equipamentos das salas de aula, faz-se necessário a aplicação da ergonomia, que nada mais é, a análise sobre a performance do ser humano como parte de um espaço, a exemplo homem-máquina-ambiente. No Brasil, existe a Norma Regulamentadora 17 (NR17) que “visa estabelecer as diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho” e a NBR 14066 que “estabelece os requisitos de ergonomia, de estabilidade, de resistência, de durabilidade e de segurança, exclusivamente para conjunto aluno individual composto de mesa e cadeira, para instituições de ensino em todos os níveis”. Na UFS, a comunidade discente foi questionada a respeito dos mobiliários e equipamentos existentes nas salas de aulas de seus Campi/Centros.

Diante disso, as respostas obtidas com o item mobiliários e equipamentos das salas de aula assemelham-se com o item “Sala de Aula (espaço físico, climatização, iluminação)”, onde a maioria dos discentes apontaram as salas como regulares, com exceção do CAMPUSITA que obteve resposta modal “Satisfatório”.

Figura 10 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Salas de aula (mobiliários e equipamentos)



Fonte: DIAVI/CEMDI/SIDI

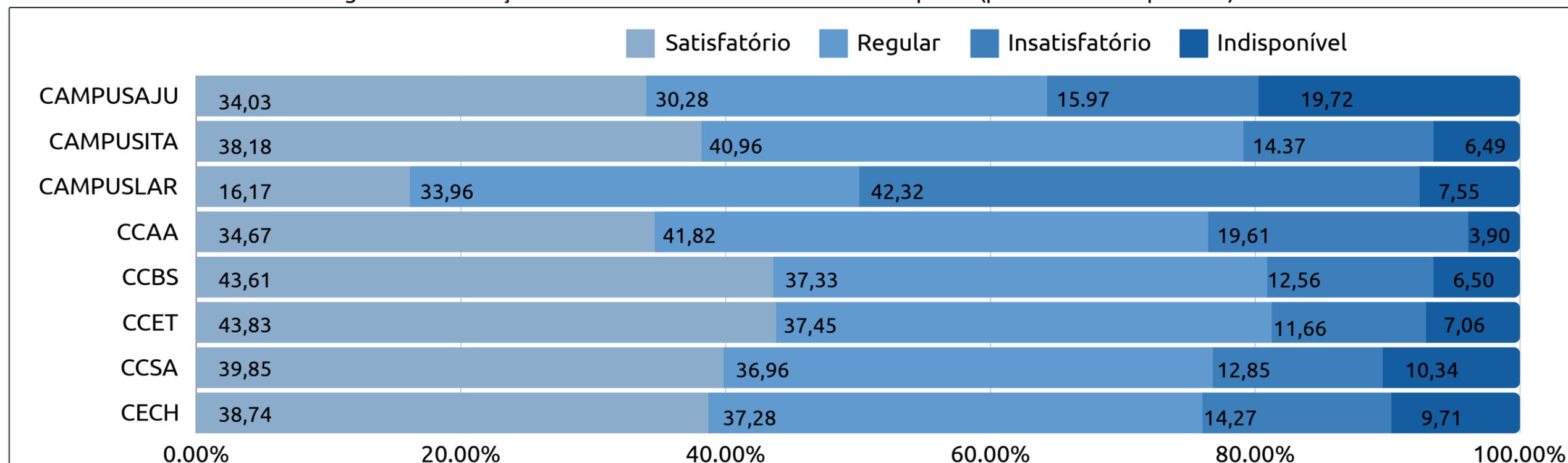
## 3.10 TRANSPORTE (PARA ATIVIDADES PRÁTICAS)

Este item avalia o transporte disponibilizado pela UFS para as atividades práticas dos cursos. A disponibilização ocorre quando a disciplina tem na sua ementa a carga horária prática que necessita de deslocamento para realizá-la. A solicitação do transporte é feita via SIPAC à Divisão de Transporte (DITRAN) e requer antecedência mínima de dois dias úteis para deslocamentos locais, oito dias úteis para viagens intermunicipais e 15 dias úteis para viagens interestaduais, vale informar que não é contabilizado o dia da solicitação. Os veículos também ficam à disposição para projetos de pesquisa e extensão que carece de deslocamento.

A UFS também dispõe de veículos para a locomoção dos discentes contemplados com Programa de Residências Universitárias (PRU) e bolsistas devidamente matriculados nos cursos do Campus de Laranjeiras. Essa disponibilização deu-se por meio da mudança do endereço das residências desses discentes, que antes residiam em Laranjeiras e atualmente estão alojados nos municípios de Aracaju ou São Cristóvão.

Ao analisar a Figura 11, nota-se que o item “Transporte” apresentou resposta modal satisfatória para cinco dos oito Centros/Campi, sendo o CCET com maior percentual (43,83%). O CAMPUSITA e o CCAA apresentaram resposta modal “Regular”, já o CAMPUSLAR pontuou como resposta modal “Insatisfatório”.

Figura 11 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Transporte (para atividades práticas)



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o que foi apresentado, a infraestrutura dos Centros/Campi foi objeto de averiguação do presente documento. Observou-se que, das dez perguntas, oito são comuns a todos os Centros/Campi e duas são específicas da área da saúde (humana e animal). Com isso, tem-se que o Campus de Itabaiana foi o mais otimista, uma vez que a maioria dos discentes considerou sete itens (de oito) como “Satisfatório” e o CAMPUSLAR foi o menos otimista, dado a baixa proporção de satisfação, com resposta modal ‘Regular’ para os sete (de oito) quesitos avaliados.

Ao ponderar as respostas, nota-se que os itens “Ambulatório”, “Biblioteca (acervo)”, “Biblioteca (espaços físicos)”, “Clínica” e “Transporte” retornaram a resposta “Satisfatório”, já os itens “Acessibilidade”, “Laboratórios (espaço físico)”, “Laboratório (equipamentos)”, “Sala de Aula (espaço físico, climatização, iluminação)” e “Sala de Aula (mobiliário e equipamentos)” reportaram “Regular”.

Na análise, constatou-se que os espaços físicos das bibliotecas apresentaram resultados mais favoráveis, tendo em vista que os percentuais de estudantes satisfeitos oscilou entre 60,79% e 70,29% para cada um dos Centros/Campi, com exceção do CAMPUSLAR (35,05%). Para a resposta “Regular”, o item com maior frequência foi “Sala de Aula (espaço físico, climatização, iluminação)”. Em contrapartida, os espaços físicos dos laboratórios foram tidos como insatisfatórios e o Transporte utilizado para atividades práticas foi dado por uma parcela dos discentes como inexistente.

Em conformidade com o que foi transmitido, nota-se a importância da Avaliação Institucional como instrumento para diagnosticar e auxiliar os gestores a buscar soluções pontuais e tornar a Universidade Federal de Sergipe (UFS) um ambiente institucional cada dia mais “inovador, integrado e inclusivo”, uma vez que a Missão da UFS é “contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável” (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025).

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR, Norma Brasileira, NB14006. Disponível em: <https://www.normas.com.br/visualizar/abnt-nbr-nm/10671/nbr14006-moveis-escolares-cadeiras-e-mesas-para-conjunto-aluno-individual-requisitos-e-metodos-de-ensaio>. Acesso em: 24 maio. 2024.

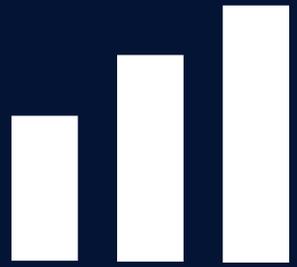
BEDRIKOW, Rubens; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Clínica: a arte de equilibrar a doença e o sujeito. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 57, p. 610-613, 2011;

BRASIL, Lei nº 10.098, 19 de dezembro 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1965-1988/del0269.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0269.htm). Acesso em: 24 maio. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 17 (NR17) Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 24 maio. 2024.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional. UFS em números 2023. UFS: São Cristóvão, 2023. Acesso em: 24 maio. 2024.

UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional. Radar 2023, agosto de 2023, LabCenso: Censo dos Laboratórios 2023. UFS: São Cristóvão, 2023. Acesso em: 24 maio. 2024.



**SIDI  
CEMDI**